

André Belo, num post publicado no blogue «Sim no referendo» esclarece: «Num não ~~se~~ sempre um sim escondido. Quando negamos qualquer coisa, afirmamos ao mesmo tempo outra que se encontra escondida, por vezes a custo, atrás dessa negação. Partindo deste princípio, quem votar Não no próximo dia 11 de Fevereiro estará na realidade a votar Sim às seguintes perguntas:

Concorda com a prisão da mulher, até três anos, depois de ela já ter passado pela violência física e psíquica de um aborto clandestino?

Concorda com que continuem a existir por ano, em Portugal, 18 mil abortos clandestinos e centenas de mulheres com graves complicações pós-abortivas?

Concorda com a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, se realizada, por opção da mulher, em estabelecimento de saúde espanhol legalmente autorizado?»

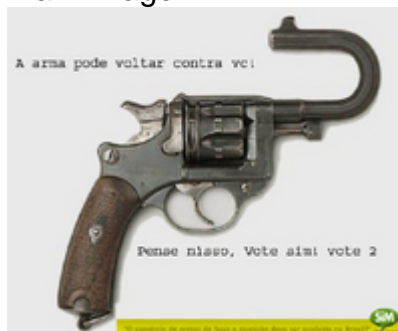
Sumário da Home:

André Belo, num post publicado no blogue «Sim no referendo» esclarece: «Num não ~~se~~ sempre um sim escondido. Quando negamos qualquer coisa, afirmamos ao mesmo tempo outra que se encontra escondida, por vezes a custo, atrás dessa negação.

Thumbnail Image:



Main Image:



Dossier:

[Dossier 037: Vota SIM para mudar a lei](#) <sup>[2]</sup>

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)

- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/dossier/os-sins-do-nao/16986>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/file/revolverjpg-0>

[2] <http://www.esquerda.net/topics/dossier-037-vota-sim-para-mudar-lei>